

Tucano F1 Geração de Energias SPE S.A.

Demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis 1

Demonstrações contábeis auditadas

Balanços patrimoniais 3

Demonstrações dos resultados 4

Demonstrações dos resultados abrangentes 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstrações dos fluxos de caixa 7

Notas explicativas às demonstrações contábeis 8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da
Tucano F1 Geração de Energias SPE S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Tucano F1 Geração de Energias SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 13 de dezembro de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de outubro de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

| | Notas | 2022 | 2021 |
|--|--------------|----------------|---------------|
| <u>ATIVO CIRCULANTE</u> | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 63 | 33 |
| Investimentos de curto prazo | 3 | 25.117 | - |
| Contas a receber partes relacionadas | | 1.480 | 183 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | 448 | 62 |
| Outros tributos a recuperar | | 442 | - |
| Outros ativos | 4 | 16.121 | - |
| TOTAL ATIVO CIRCULANTE | | 43.671 | 278 |
| <u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u> | | | |
| Cauções e depósitos vinculados | | 2.134 | - |
| Outros ativos | 4 | 112 | 662 |
| Imobilizado, líquido | 5 | 162.891 | 76.182 |
| Intangível, líquido | | 4.062 | 2.699 |
| TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 169.199 | 79.543 |
| TOTAL DO ATIVO | | 212.870 | 79.821 |
| <u>PASSIVO CIRCULANTE</u> | | | |
| Fornecedores | | 2.869 | 3.939 |
| Empréstimos e financiamentos | 6 | 1.848 | - |
| Contas a pagar partes relacionadas | | - | 1 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | 22 | 348 |
| Outros tributos a pagar | | 134 | - |
| Dividendos a pagar | | 187 | 2 |
| Outras obrigações | 7 | 8.587 | - |
| TOTAL PASSIVO CIRCULANTE | | 13.647 | 4.290 |
| <u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u> | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 6 | 87.337 | - |
| Cauções em garantias | | - | 2.266 |
| Passivo de arrendamento | | 3.927 | 3.758 |
| Tributos diferidos | | 496 | - |
| Outras obrigações | | 2.068 | - |
| TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 93.828 | 6.024 |
| <u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | | | |
| Capital social subscrito | | 95.894 | 87.591 |
| Capital social a integralizar | | - | (18.046) |
| Prejuízos acumulados | | - | (128) |
| Dividendos adicionais propostos | | 90 | 90 |
| Reserva de lucros | | 9.411 | - |
| TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 8 | 105.395 | 69.507 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 212.870 | 79.821 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

| | Notas | 2022 | 2021 |
|---|--------------|---------------|--------------|
| Receita operacional líquida | 9 | 15.492 | - |
| Custo de produção e operação de energia | 10 | (4.777) | - |
| LUCRO BRUTO | | 10.715 | - |
| Gerais e administrativas | | (101) | (133) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | 48 | (4) |
| TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS | | (53) | (137) |
| RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS | | 10.662 | (137) |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | |
| Receitas financeiras | | 3.444 | 10 |
| Despesas financeiras | | (3.457) | (6) |
| TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO | 11 | (13) | 4 |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS | | 10.649 | (133) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | | (432) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | | (496) | - |
| TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO | 12 | (928) | - |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | | 9.721 | (133) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

| | 2022 | 2021 |
|--|--------------|--------------|
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | 9.721 | (133) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES, LÍQUIDO DE IMPOSTOS | 9.721 | (133) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

| Descrição | Notas | Capital social subscrito e integralizado | Capital a integralizar | Reserva de lucros | | Dividendos Adicionais Propostos | Lucros (prejuízos) acumulados | Total do Patrimônio Líquido |
|--|----------|--|---------------------------|-------------------|-----------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| | | | | Reserva Legal | Reserva de Investimentos | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | 174.673 | (154.459) | 5 | - | 90 | - | 20.309 |
| Prejuízo do exercício | | - | - | - | - | - | (133) | (133) |
| Redução de capital subscrito | | (87.082) | 87.082 | - | - | - | - | - |
| Integralização de capital | | - | 49.331 | - | - | - | - | 49.331 |
| Absorção de prejuízo com Reserva legal | | - | - | (5) | - | - | 5 | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 8 | 87.591 | (18.046) | - | - | 90 | (128) | 69.507 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 9.721 | 9.721 |
| Aumento de capital subscrito | | 8.303 | - | - | - | - | - | 8.303 |
| Integralização de capital | | - | 18.046 | - | - | - | - | 18.046 |
| Constituição de reserva legal | | - | - | 480 | - | - | (480) | - |
| Constituição de reserva de investimentos | | - | - | - | 8.931 | - | (8.931) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | - | - | - | - | - | (182) | (182) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 8 | 95.894 | - | 480 | 8.931 | 90 | - | 105.395 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

| | 2022 | 2021 |
|--|------------------|-----------------|
| Atividades operacionais: | | |
| Lucro Líquido (prejuízo) do exercício | 9.721 | (133) |
| Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 10 706 | 137 |
| Atualização monetária | 2.093 | 1 |
| Juros sobre arrendamento | - | 344 |
| Receita sobre cauções e depósitos vinculados | (153) | - |
| Receita aplicação financeira em investimento curto prazo | (3.003) | (8) |
| Encargos financeiros de dívidas | 1.568 | - |
| Amortização do custo de transação | 27 | - |
| | 10.959 | 341 |
| Varição de ativos e passivos operacionais | (10.041) | 1.733 |
| Juros resgatados de investimentos de curto prazo | 1.011 | - |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (560) | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 1.369 | 2.074 |
| Atividades de investimentos: | | |
| Aquisições de ativo imobilizado e intangível | 5 (87.649) | (52.739) |
| (Aplicações) resgates em investimentos de curto prazo | (23.527) | - |
| Aplicações/Resgates de cauções e depósitos vinculados | (2.009) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (113.185) | (52.739) |
| Atividades de financiamentos: | | |
| Ingressos de novos empréstimos e debêntures | 86.304 | - |
| Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios) | (807) | - |
| Aumento de capital | 8.303 | - |
| Integralização de capital | 18.046 | 49.331 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos | 111.846 | 49.331 |
| (Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa | 30 | (1.334) |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 33 | 1.367 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | 63 | 33 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Tucano F1 Geração de Energias SPE S.A. (“Companhia”), cuja sede está localizada na Fazenda Canto Rico Quererá, na cidade de Tucano, Estado da Bahia, é uma sociedade por ações de capital fechado. Foi constituída em 08 de outubro de 2019 e tem por objeto social a geração e o comércio atacadista de energia elétrica. A Companhia é integrante do complexo eólico Tucano, localizado no Estado da Bahia. Por meio da Resolução Autorizativa nº 8.825 de 19 de maio de 2020 a ANEEL autorizou a Companhia por 35 (trinta e cinco) anos a implantar e explorar a Central Geradora Eólica Tucano F1, sob o regime de produção independente de Energia Elétrica, localizada no município de Tucano, no estado da Bahia.

A Companhia é controlada diretamente pela AES Tucano Holding II S.A. e indiretamente pela AES Brasil Operações S.A. e pela *The AES Corporation* (sediada nos Estados Unidos da América).

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – (“ANEEL”), Resolução Autorizativa (“REA”) conforme portaria do Ministério de Minas e Energia (“MME”) para comercialização no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”):

| Contrato | Portaria MME | Publicação portaria | Vigência da autorização | Prazo de autorização | Unidades geradoras | Capacidade instalada MW | Garantia física MWm (i) |
|----------|---------------|---------------------|-------------------------|----------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| ACL | REA 8825/2020 | 29/05/2020 | 28/05/2055 | 35 anos | 7 | 43,4 | 19,0 |

Comercialização de energia

Em 03 de setembro de 2020 a Companhia firmou um contrato de compra e venda de energia com a AES Brasil Operações S.A. e em parceria com a Anglo American Níquel Brasil Ltda. para fornecimento de 70 MW médio pelo período de 15 anos com início a partir de fevereiro de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não apurou impactos relevantes nos resultados financeiros e nas operações que possam comprometer a capacidade de seus projetos.

| Energia anual contratada (MWh) | | | Prazo | | | |
|--------------------------------|------------------------------|----------------------------|---------|--------|--------------------|-----------------|
| Compradora | Energia anual contratada MWh | Preço Médio atualizado MWh | Inicial | Final | Índice de correção | Mês de reajuste |
| Anglo | 106.784 | 236,79 | set/13 | ago/33 | IPCA | Setembro |

- (i) A garantia física divulgada foi homologada pela ANEEL.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 23 de outubro de 2023, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, submetendo-as nesta data à aprovação dos Acionistas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e estão em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2 Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia prepara no início de cada exercício, Planos de Negócios Anual e Quinquenal, que compreendem os orçamentos anuais e plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia. Os planos são acompanhados durante o exercício pelos órgãos de governança da Companhia, podendo sofrer alterações.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

2.5 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A aplicação de tais alterações quando aplicáveis e resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis adotadas pela Companhia foram apresentadas nas respectivas notas explicativas.

2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2022

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, foram avaliadas e até o momento não foi identificado a possibilidade de ocorrência de impactos significativos para essas normas e interpretações novas e alteradas. A Companhia pretende adotá-las, se aplicável, quando entrarem em vigor.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO

Os investimentos que, na data de sua aquisição têm prazo de vencimento igual ou menor que três meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor são registrados como equivalentes de caixa. Os investimentos com vencimento superior a três meses são classificados na rubrica “Investimentos e curto prazo”

Os investimentos de curto prazo em CDB-DI são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os investimentos de curto prazo estão demonstrados pelo custo acrescido dos juros auferidos, por não apresentarem diferença significativa em relação ao seu valor de mercado.

| | 2022 | 2021 |
|--------------------------------------|---------------|-----------|
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Numerário disponível | 63 | 33 |
| Subtotal | 63 | 33 |
| Investimentos de curto prazo | | |
| CDB-DI | 25.117 | - |
| Total | 25.117 | - |
| Total | 25.180 | 33 |

Em 31 de dezembro de 2022, os investimentos de curto prazo estão representados por operações compromissadas com liquidez diária e rentabilidade média de 102,59% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

4. OUTROS ATIVOS

| | 2022 | 2021 |
|--------------------------------|---------------|------------|
| Circulante | | |
| Multas por atrasos (i) | 16.094 | - |
| Subtotal | 16.121 | - |
| Não circulante | | |
| Custo de transação BNB | - | 550 |
| Despesas pagas antecipadamente | - | 112 |
| Outros | 112 | - |
| Subtotal | 112 | 662 |
| Total | 16.233 | 662 |

- (i) Referem-se a multas previstas no contrato de fornecimento de turbinas e equipamentos. O contrato estabelece penalidade por *achievement of substantial completion* para atraso em relação à data de conclusão de cada parque eólico, com o objetivo de ressarcir perdas de receitas operacionais causadas pelo lucro cessante.

5. IMOBILIZADO

A Companhia utiliza critérios definidos pelo Órgão Regulador na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, significativamente, a vida útil econômica dos ativos.

Os bens do ativo imobilizado foram inicialmente mensurados a custo na data de aquisição, e são deduzidos das respectivas depreciações nas mensurações subsequentes.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela ANEEL, que na avaliação da administração, representam a vida útil dos bens, limitando-se ao período de autorização.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido em "Outras receitas e despesas operacionais" na demonstração do resultado.

A desmobilização é provisionada quando da conclusão da obra e confirmada a obrigação presente. Consiste no registro contábil do passivo não circulante em contrapartida ao imobilizado, com valores que correspondem à expectativa de desembolso futuro para desmantelamento, demolição e todos os demais gastos associados à retirada de serviço de ativos de longo prazo dos Complexos eólicos. A provisão para desmantelamento será efetuada com base na estimativa desses custos apontados por uma consultoria externa, projetado até o fim da vida útil do parque e, nesse mesmo instante, será definida a taxa de desconto a ser utilizada.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(a) A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

| | 2022 | | | 2021 |
|--|--|----------------|-----------------------|----------------|
| | Taxas médias anuais de depreciação (%) | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 4,00% | 5.419 | (449) | 4.970 |
| Máquinas e equipamentos | 4,00% | 5.336 | (254) | 5.082 |
| Veículos | 14,29% | 417 | (30) | 387 |
| Imobilizado em serviço | | 11.172 | (733) | 10.439 |
| Imobilizado em curso (i) | | 149.890 | - | 149.890 |
| Bens vinculados às concessão e autorizações | | 161.062 | (733) | 160.329 |
| Direito de uso de terreno arrendado (ii) | 3,33% | 2.855 | (293) | 2.562 |
| Total Imobilizado | | 163.917 | (1.026) | 162.891 |

- (i) O saldo de imobilizado em curso é composto, por gastos com o início da construção do Complexo Eólico Tucano, principalmente relacionados com o contrato firmado para o fornecimento das turbinas eólicas, bem como com obras civis e elétricas. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço assim que entrarem em operação.
- (ii) A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. São depreciados linearmente pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Os ativos de direitos de uso dos terrenos arrendados, com vida útil definida estimada de 30 anos e depreciados a uma taxa média de 3,33%.

Para determinação da vida útil foi considerado o prazo do contrato ou o período de concessão/autorização, dos dois o menor.

(b) Movimentação do ativo imobilizado

A movimentação dos saldos de ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

| | Saldos em 31 de dezembro de 2021 | Adições | Transferências / Reclassificações | Saldos em 31 de dezembro de 2022 |
|--|----------------------------------|---------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| Terrenos | - | - | - | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 6.691 | - | (1.272) | 5.419 |
| Máquinas e equipamentos | 2.740 | - | 2.596 | 5.336 |
| Veículos | - | - | 417 | 417 |
| Imobilizado em serviço | 9.431 | - | 1.741 | 11.172 |
| Imobilizado em curso | 63.818 | 87.649 | (1.577) | 149.890 |
| Bens vinculados às concessão e autorizações | 73.249 | 87.649 | 164 | 161.062 |
| Direito de uso de terreno arrendado | 3.156 | (301) | - | 2.855 |
| Subtotal | 76.405 | 87.348 | 164 | 163.917 |
| Depreciação / Amortização arrendamento | (223) | (804) | 1 | (1.026) |
| Total Imobilizado | 76.182 | 86.544 | 165 | 162.891 |

| | Saldos em 31 de dezembro de 2020 | Adições | Transferências / Reclassificações | Saldos em 31 de dezembro de 2021 |
|--|----------------------------------|---------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | 6.691 | 6.691 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | 2.740 | 2.740 |
| Imobilizado em serviço | - | - | 9.431 | 9.431 |
| Imobilizado em curso | 19.437 | 53.812 | (9.431) | 63.818 |
| Bens vinculados às concessão e autorizações | 19.437 | 53.812 | - | 73.249 |
| Direito de uso de terreno arrendado | 3.156 | - | - | 3.156 |
| Subtotal | 22.593 | 53.812 | - | 76.405 |
| Depreciação / Amortização arrendamento | (86) | (137) | - | (223) |
| Total Imobilizado | 22.507 | 53.675 | - | 76.182 |

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | 2022 | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------------|-----------|------------|---------------------|-------|----------------|----------|--------------------|--------|-----------------------------------|
| | | | Circulante | | | Não Circulante | | | | Total circulante + não circulante |
| | Vencimento | Principal | Encargos | Custos de transação | Total | Principal | Encargos | Custo de transação | Total | |
| Banco do Nordeste do Brasil - (BNB*) | 2045 | 1.819 | 77 | (48) | 1.848 | 84.487 | 3.583 | (733) | 87.337 | 89.185 |

Os financiamentos estão demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

A movimentação da dívida é como segue:

| | Financiamentos |
|---|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | - |
| Ingressos | 86.304 |
| Encargos financeiros | 1.568 |
| Variação monetária | 2.093 |
| Diferimento dos custos de transação | (807) |
| Amortização dos custos de transação | 27 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 89.185 |

a. Vencimentos das parcelas relativas ao principal da dívida e custos de transação, atualmente classificadas no passivo não circulante:

| | Financiamentos | Encargos | Custos de transação | Total |
|--------------|----------------|--------------|---------------------|---------------|
| 2024 | 4.243 | 180 | (48) | 4.375 |
| 2025 | 4.094 | 174 | (48) | 4.220 |
| 2026 | 4.186 | 178 | (48) | 4.316 |
| 2027 | 4.369 | 185 | (48) | 4.506 |
| 2028 | 4.558 | 193 | (47) | 4.704 |
| Após 2029 | 64.856 | 2.750 | (542) | 67.064 |
| Total | 86.306 | 3.660 | (781) | 89.185 |

b. Compromissos financeiros – “Covenants”

| Objetivo | Covenant |
|--|-------------------|
| Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social, sendo a primeira apuração realizada com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. | ICSD: $\geq 1,1x$ |

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

c. Características da dívida

| Descrição | Valor ingresso | Data da emissão | Taxa contratual | Pagamento de juros | Sistema de amortização do principal | Montante | Vencimento | Finalidade |
|---------------------|----------------|-----------------|-----------------|--------------------|-------------------------------------|----------|------------|---|
| Financiamento - BNB | 86.306 | 01/04/2022 | IPCA + 2,6623% | Mensal | Mensal | 89.185 | Julho/2045 | Financiamento do Projeto Eólico Tucano II |

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | 2022 |
|-----------------------|---------------|
| Circulante | |
| Outros (i) | 8.587 |
| Subtotal | 8.587 |
| Não circulante | |
| Retenções contratuais | 1.481 |
| Outros | 587 |
| Subtotal | 2.068 |
| Total | 10.655 |

- (i) Referem-se às obrigações relativas ao fornecimento de turbinas e equipamentos, que foram reclassificadas da rubrica de Fornecedores para posterior compensação com o ativo decorrente de multas previstas em contrato, que estabelece penalidade por achievement of substantial completion por atraso em relação à data de conclusão de cada parque eólico (detalhada na nota 4).

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito e integralizado é de R\$95.894 (R\$87.591 em 31 de dezembro de 2021) dividido em 95.894.513 (87.590.972 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de agosto de 2022 foi realizada a assembleia geral extraordinária para deliberação sobre a proposta de aumento de capital da Companhia no montante de R\$8.303, mediante a emissão de 8.302.540 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizada pela única acionista AES Tucano Holding II. A matéria foi aprovada por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/1976, art. 174.

8.2 RESERVAS DE LUCROS

A Companhia constitui reserva de lucros apropriando a destinação de reserva legal de 5% do lucro do exercício, sendo o total da reserva, limitado à 20% do capital social da Companhia, de acordo com os dispositivos e limites estabelecidos em lei, em 31 de dezembro de 2022 constituiu uma reserva de R\$480.

Para atender a projeto de investimento, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei no 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2022, de acordo com a legislação, constituiu uma reserva de R\$8.921.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

| Reserva de lucros | 2022 |
|--------------------------|--------------|
| Reserva legal | 480 |
| Reserva de investimentos | 8.921 |
| Total | 9.401 |

8.3 DESTINAÇÃO DO RESULTADO

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 2% do lucro líquido ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro houve a destinação de R\$192 Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

9. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

| | 2022 |
|------------------------------------|---------------|
| Lucro cessante (i) | 16.094 |
| Receita operacional bruta | 16.094 |
| (-) PIS e COFINS | (588) |
| (-) ICMS | (14) |
| Receita operacional líquida | 15.492 |

- (i) Referem-se a multas previstas no contrato de fornecimento de turbinas e equipamentos. O contrato estabelece penalidade por *achievement of substantial completion* para atraso em relação à data de conclusão de cada parque eólico, com o objetivo de ressarcir perdas de receitas operacionais causadas pelo lucro cessante.

10. CUSTO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO DE ENERGIA

| | 2022 |
|---|----------------|
| Custo da produção de energia elétrica | |
| Encargos de uso, transmissão e conexão da rede elétrica | (2.144) |
| Subtotal | (2.144) |
| Custo da operação | |
| Serviços de terceiros | (1.768) |
| Material | (159) |
| Depreciação e amortização | (706) |
| Subtotal | (2.633) |
| Total | (4.777) |

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

11. RESULTADO FINANCEIRO

| | 2022 | 2021 |
|---|----------------|------------|
| Receitas financeiras | | |
| Receitas de aplicações financeiras | 3.442 | 8 |
| Variações monetárias | 2 | 3 |
| PIS e COFINS sobre receita financeira | - | (1) |
| Subtotal | 3.444 | 10 |
| Despesas financeiras | | |
| Encargos financeiros de dívidas | (3.687) | - |
| Juros capitalizados transferidos para o imobilizado/intangível em curso | 245 | - |
| Tarifas e encargos bancários | - | (4) |
| Outras despesas financeiras | (15) | (2) |
| Subtotal | (3.457) | (6) |
| Total Líquido | (13) | 4 |

12. COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO E A CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2022, a apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi realizada com base na forma de tributação do lucro presumido sob o regime de caixa, diferente do que ocorreu em 2021, quando a apuração do imposto de renda e da contribuição social foi realizada com base na forma de tributação do lucro real, e a Companhia não apurou lucro tributável.

No regime de tributação pelo lucro presumido, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a base de tributos que ultrapassar R\$240 ao ano, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos em face da expectativa de utilização de prejuízo fiscal, bem como diante de diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

| | Imposto de renda | Contribuição social |
|----------------------------------|------------------|---------------------|
| | 2022 | 2022 |
| Outras receitas | 1.332 | 1.332 |
| Base de cálculo | 1.332 | 1.332 |
| Alíquota efetiva | 15% | 9% |
| IRPJ e CSLL antes das deduções | (200) | (120) |
| Desconto excedente a R\$ 240 ano | (109) | - |
| Outros ajustes | (3) | - |
| IRPJ e CSLL corrente | (312) | (120) |
| IRPJ e CSLL diferido | (322) | (174) |
| IRPJ e CSLL no resultado | (634) | (294) |
| | | |
| Alquota efetiva | 47,6% | 22,1% |

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS

13.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses), referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

| Notas | 2022 | | 2021 | | Categoria |
|--|----------------|---------------|----------------|--------------|-----------------------------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | |
| ATIVO (Circulante e não circulante) | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 63 | 63 | 33 | 33 | Custo amortizado |
| Investimentos de curto prazo | 25.117 | 25.117 | - | - | Valor justo por meio do resultado |
| Contas a receber partes relacionadas | 1.480 | 1.480 | 183 | 183 | Custo amortizado |
| Cauções e depósitos vinculados | 2.134 | 2.134 | - | - | Custo amortizado |
| Total | 28.794 | 28.794 | 216 | 216 | |
| PASSIVO (Circulante e não circulante) | | | | | |
| Fornecedores | 2.869 | 2.869 | 3.939 | 3.939 | Custo amortizado |
| Empréstimos e financiamentos | 89.185 | 89.185 | - | - | Custo amortizado |
| Contas a pagar partes relacionadas | - | - | 1 | 1 | Custo amortizado |
| Passivo de arrendamento | 3.927 | 3.927 | 3.758 | 3.758 | Custo amortizado |
| Dividendos a pagar | 195 | 195 | 2 | 2 | Custo amortizado |
| Total | 96.176 | 96.176 | 7.700 | 7.700 | |

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como custo amortizado. A rubrica Investimentos de curto prazo é composta basicamente por certificados de depósitos bancários (CDBs), as quais são marcadas a mercado mensalmente com base na curva da taxa CDI para a data final do exercício, conforme definido em sua data de contratação.

Para a rubrica empréstimos e financiamentos, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

13.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

(a) Perdas estimadas em créditos de liquidação (PECLD)

As transações de energia do curto prazo são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui saldos pendentes de recebimentos, principalmente devido ao rateio da inadimplência do setor. Com base em uma avaliação das garantias e históricos de recebimentos, a Companhia concluiu que há evidências razoáveis de que os créditos serão recebidos e, dessa forma, nenhuma perda estimada em crédito de liquidação duvidosa foi registrada pela Companhia.

Ademais, o montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pelo Poder Concedente, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

(b.1) Risco de crédito

Consiste no risco da Companhia incorrer em perdas devido a uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer perda destes valores.

A Companhia atua de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, centralizando as suas transações apenas em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras e aos respectivos ratings das principais agências.

A Companhia utiliza a classificação das agências *Fitch Ratings* (Fitch), *Moody's* ou *Standard & Poor's* (S&P) para identificar os bancos elegíveis de composição da carteira de investimentos. Quaisquer instituições financeiras que apresentem, em pelo menos uma das agências de risco, rating inferior ao estabelecido (AA-), em escala nacional em moeda local, não poderão fazer parte da carteira de investimentos.

Quanto aos valores de exposição máxima por instituições financeiras, vale o mais restritivo dos seguintes critérios definidos pela Companhia: (i) Critério de Caixa: Aplicações de no máximo 20% (Patrimônio Líquido (PL) da instituição financeira inferior a R\$6.000.000) até 25% (PL superior a R\$6.000.000) do total da carteira por instituição financeira. (ii) Critério de Patrimônio Líquido da Companhia: Aplicações de no máximo 20% de seu PL por instituição financeira; e (iii) Critério de PL da instituição financeira recebedora de recursos: Cada instituição financeira poderá receber recursos de no máximo 3% (PL inferior a R\$6.000.000) até 5% (PL superior a R\$6.000.000) de seu PL. Vale o mais restritivo dos critérios i, ii e iii.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

| | 2022 | 2021 |
|--------------------------------------|---------------|------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 63 | 33 |
| Investimentos de curto prazo | 25.117 | - |
| Contas a receber partes relacionadas | 1.480 | 183 |
| Cauções e depósitos vinculados | 2.134 | - |
| Total | 28.794 | 216 |

(b.2) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia controla suas estruturas de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar os pagamentos de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos, aumentar o capital através de emissão de novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento, se for o caso.

A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, além de buscar o alongamento do perfil de suas dívidas, de forma a mitigar o risco de refinanciamento.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: Empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Na tabela abaixo, está demonstrado o índice de alavancagem financeira:

| | 2022 |
|--|---------------|
| Empréstimos e financiamentos | 89.185 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (63) |
| Investimentos de curto prazo | (25.117) |
| Cauções (garantias de financiamentos) | (2.134) |
| Dívida líquida | 61.871 |
| Patrimônio líquido | 105.385 |
| Dívida líquida / Patrimônio líquido | 59% |

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge exclusivamente para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia.

| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | Menos de 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 2 anos | De 2 a 5 anos | Mais que 5 anos |
|----------------------------------|------------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Fornecedores | 2.869 | - | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | - | 1.877 | 18.540 | 30.959 | 109.433 |
| Passivo de arrendamento | - | - | 32 | 179 | 3.716 |
| Dividendos a pagar | - | - | 195 | - | - |
| Total | 2.869 | 1.877 | 18.767 | 31.138 | 113.149 |

(b.4) Riscos de taxas de juros

O montante de exposição líquida da Companhia aos riscos de taxas de juros na data base de 31 de dezembro de 2022 é:

| | 2022 |
|--------------------------------|-----------------|
| Investimentos de curto prazo | 25.117 |
| Cauções e depósitos vinculados | 2.134 |
| Empréstimos e financiamentos | (89.185) |
| Passivo de arrendamento | (3.927) |
| Total | (65.861) |

Com base nos dados disponíveis na CETIP, Banco Central e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano, e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

| Investimentos de curto prazo | Risco | Posição em 31/12/2022 | Projeção Resultado financeiro - 01 ano | | | | |
|-----------------------------------|-------|-----------------------|--|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| | | | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário Provável | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| | | | 6,78% | 10,17% | 13,56% | 16,95% | 20,34% |
| Investimentos de curto prazo | CDI | 25.117 | 1.703 | 2.554 | 3.406 | 4.257 | 5.109 |
| Impacto no resultado | | | 1.703 | 2.554 | 3.406 | 4.257 | 5.109 |
| Total da exposição líquida | | | 1.703 | 2.554 | 3.406 | 4.257 | 5.109 |

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

| Empréstimos e financiamentos | Risco | Posição em 31/12/2022 | Projeção Resultado financeiro - 01 ano | | | | |
|-----------------------------------|-------|-----------------------|--|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| | | | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário Provável | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| IPCA | | | 2,62% | 3,92% | 5,23% | 6,54% | 7,85% |
| BNB | IPCA | (89.185) | (4.773) | (5.963) | (7.163) | (8.362) | (9.562) |
| Impacto no resultado | | | (4.773) | (5.963) | (7.163) | (8.362) | (9.562) |
| Total da exposição líquida | | | (4.773) | (5.963) | (7.163) | (8.362) | (9.562) |

(c) Outros riscos considerados relevantes

(c.1) Risco socioambiental

A instalação e operação de empreendimentos voltados à geração de energia elétrica utilizam e/ou interferem em recursos naturais e podem causar impactos ambientais. Portanto, as atividades da Companhia estão sujeitas a diversas leis e regulamentos ambientais que estabelecem padrões de qualidade e de proteção ambiental que devem ser respeitados e que, se violados, podem sujeitar os infratores às sanções administrativas, cíveis e criminais, além da obrigação de reparação de danos ambientais.

As diretrizes ambientais adotadas pelas sociedades pertencentes ao Grupo econômico da Tucano Holding III, baseiam-se, entre outros, no princípio de prevenção, na responsabilidade social e no cumprimento da legislação ambiental aplicável ao setor em que atuam. O gerenciamento ambiental de todas as atividades das empresas do Grupo AES no Brasil e Grupo Unipar é realizado com foco na proteção ao meio ambiente, na prevenção à poluição, atendimento à legislação e melhoria contínua de seus processos, inclusive por meio da sua Política de Sustentabilidade, considerando de forma equilibrada aspectos econômicos, ambientais e sociais.

(c.2) Risco em renováveis não-hídricas

Constrained-off de usinas eólicas

O *constrained-off* de usinas pode ser definido como a restrição de geração demandada pelo operador centralizado com relação à programação devido às limitações da rede de transmissão ou requisitos de reservas operacionais. Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras.

Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *constrained-off* de usinas.

Em 22 de março de 2021, foi publicada a Resolução nº 927/2021, que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas.

Para isso, o ONS avaliará os eventos de restrição de operação por *constrained-off* que forem motivados por indisponibilidade das instalações de transmissão classificadas como Rede Básica e Demais Instalações de Transmissão – DITs no âmbito da Distribuição.

Considerando o Despacho nº 2303/2019, de 20 de agosto de 2019, a ANEEL suspendeu a avaliação pela CCEE dos eventos de *constrained-off* para o ACR até que houvesse regulamentação. As regras serão aplicadas somente para pedidos de reconhecimento de *constrained-off* protocolados na ANEEL cuja apuração foi suspensa pelo Despacho ANEEL nº 2303/2019. Tais eventos são limitados ao CCEAR e CER, não incluindo eventos do ACL.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Considerando o Despacho nº 2303/2019, de 20 de agosto de 2019, a ANEEL suspendeu a avaliação pela CCEE dos eventos de *constrained-off* para o ACR até que houvesse regulamentação. As regras serão aplicadas somente para pedidos de reconhecimento de *constrained-off* protocolados na ANEEL cuja apuração foi suspensa pelo Despacho ANEEL nº 2303/2019. Tais eventos são limitados ao CCEAR e CER, não incluindo eventos do ACL.

Ainda, o reconhecimento de eventos motivados por indisponibilidade nas instalações de Distribuição, exceto para DIT, não está previsto. Assim, para eventos do passado, ocorridos até setembro de 2021, os ressarcimentos devem ser avaliados e recontabilizados de acordo com a regra posta na nova regulamentação em consonância ao que se aplicava no passado (precedentes), ou seja, deverão ser ressarcidas todas as restrições elétricas no limite dos contratos de comercialização.

Para o ACL, processos administrativos serão julgados caso a caso, visto que a resolução não aprovou o ressarcimento generalizado.

No que se refere ao futuro, eventos ocorridos após setembro de 2021, os ressarcimentos serão devidos após extrapolada uma franquia de 78 horas anuais de energia restringida. As classificações sobre restrições no ONS foram alteradas, sendo algumas elegíveis com franquia, outras sem e outras não elegíveis. Sobre essa regra há ainda pontos que devem ser detalhados em regras e procedimentos da CCEE e ONS, respectivamente.

Em outubro de 2021, por meio do Despacho nº 3.080/2021, a ANEEL aprovou a Regra de Comercialização que estabelece o cálculo da energia não fornecida decorrente de *constrained-off* de usinas eólicas. Considerando que a Regra aprovada foi de encontro com o entendimento, principalmente de que fossem consideradas as restrições energéticas para apuração do *constrained-off*, a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) protocolou na ANEEL recurso administrativo requerendo:

- a. Reconhecimento de restrições energéticas;
- b. Não limitação do reconhecimento no atendimento dos contratos de energia de reserva;
- c. Reconhecimento da energia do PROINFA como energia do ACR para que haja direito de ressarcimento.

Até que se avalie o recurso, as regras podem ser aplicadas, recontabilizando a energia restringida por *constrained-off*. A CCEE informou que efetuará 12 contabilizações, iniciando em novembro de 2021, sendo que em cada contabilização 3 meses seriam recontabilizados. No entanto, em comunicado de novembro de 2021, a CCEE informou a postergação dos processamentos de energia não fornecida proveniente de *constrained-off* “em decorrência do tempo necessário para validação de parâmetros de entrada com o ONS.

A CCEE publicou em dia 31 de janeiro de 2022 o comunicado CO 069/22, que informa que foram realizadas tratativas das informações sobre os dados de entrada a respeito do *constrained-off* com o ONS, conforme o último comunicado CO 870/21, e foram identificadas inconsistências, as quais foram indicadas para ANEEL junto com a solicitação de ajuste na metodologia de cálculo. Até o momento, a CCEE não se manifestou sobre o cronograma das recontabilizações.

TUCANO F1 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Lastro de Energia de Reserva para usinas eólicas e solares

Em 15 de dezembro de 2020, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 909/2020, que, ao aprovar novas Regras de Comercialização de Energia Elétrica, introduziu, entre outras providências, a “Penalidade por Insuficiência de Lastro de Energia de Reserva”. Nesta condição, o caderno de Regras “Penalidade de Energia de Reserva” foi alterado a fim de contemplar a aplicação de penalidade para usinas eólicas e fotovoltaicas vencedoras de leilões de energia de reserva em caso de insuficiência de lastro de energia para cumprimento de seus contratos. Tal penalidade passará a ser calculada a partir de janeiro de 2022, sendo que os efeitos financeiros devem ser percebidos a partir de julho de 2022.

A Companhia, juntamente com outros agentes do setor e em nome da ABEEólica e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), contratou um parecer jurídico-regulatório a fim argumentar que a decisão da ANEEL quanto a aplicação de penalidade por insuficiência de lastro não deve ocorrer para as usinas eólicas e fotovoltaicas, alegando principalmente que a Lei 10.848/2004 não impõe a obrigação de constituição de lastro de Energia de Reserva, pois sua função é garantir o fornecimento de energia elétrica. Neste sentido, está em estudo pelas associações supracitadas uma requisição de suspensão destas penalidades.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Por meio dos despachos nº 0.258, 0.444 e 0.524, emitidos pela ANEEL em 31 de janeiro de 2023, 17 de fevereiro de 2023 e 28 de fevereiro de 2023, respectivamente, a Tucano F1 Geração de Energias SPE S.A. teve a liberação das unidades geradoras para operação comercial, com capacidade instalada de 6,2 MW cada, para início de operação no primeiro dia subsequente à data de emissão.

Em 30 de junho de 2023 houve a compensação do montante registrado em Outros Ativos, por atrasos a receber pela Companhia, prevista no contrato de fornecimento de turbinas e equipamentos. O contrato estabelece penalidade por *achievement of substantial completion* para atraso em relação à data de conclusão de cada parque eólico, com o objetivo de ressarcir perdas de receitas operacionais causadas pelo atraso. Os montantes foram compensados com a contraparte registrada no passivo, haja visto que o referido contrato prevê esta compensação.